



Contos

Este livro reúne alguns contos produzidos pelos alunos da turma do 9º ano 3, da EEEFM Antônio Engrácio da Silva, e é com muito carinho que compartilhamos a nossa imaginação, para que, assim como nós, vocês também possam desfrutar dela.

Primeiro conto

PACTO DE SANGUE

Era mais uma manhã na casa do sr.Blank, ele acordava com sua respiração fraca como de costume, e enquanto se esforçava para levantar, eu, Steve, novo mordomo, entrava em seu quarto. Era o meu primeiro dia com o sr. Blank, um velho de 80 anos, milionário e sem filhos ou esposa, e acho que ele já tinha um bom pressentimento sobre mim pela sua cara de quem me aprovou. Enquanto o sr.Blank estava no banheiro eu coloquei seus remédios para ele tomar, foi então que olhei para o lado e avistei um pedaço de papel velho parecido com uma carta, seria invasão de privacidade matar minha curiosidade por um desejo repentino meu, mas ela já estava entreaberta, penso que ele não notaria e por sua falta de visão por ser velho... Ao pegar a carta tinha algo diferente de caneta, vermelho demais pra ser tinta e consistente demais para ser um lápis, parecia ser sangue mas isso não faria sentido nenhum, ninguém escreveria uma carta e a marcaria com sangue, a não ser que fosse um pacto, mas ainda não faz sentido algum.

Espera!!! Isso era tão óbvio, ele é muito rico mas e com certeza não era um pacto com coisas boas. nunca ouvi falar sobre o seu trabalho, só podia ser um pacto

Depois que peguei a carta tive certeza que algo não estava certo. Guardei a carta na minha bolsa, levarei ela para casa, espero que o sr. Blank não perceba. Dei os remédios para ele assim que saiu do banheiro, mas ele estava bem mais estranho do que quando acordou, saiu do banheiro cambaleando e foi até um porão. Resolvi não ir atrás, pois as coisas já estavam estranhas demais, em pouco tempo que estou aqui já sinto que entrei em uma grande burrada.

Escutei gritos do sr. Blank lá embaixo no porão e fui direto para lá. Assim que cheguei, vi uma coisa que me faz querer sair correndo, então dei um grito quase desesperado avisando que iria embora e ele não respondesse. Apenas escuto resmungos de dor e sofrimento. Assim que cheguei em casa, tranquei tudo, fechei todas as janelas, subi para o meu quarto e tirei a carta da minha bolsa, tentei ler mas estava em latim, então passei noites sem dormir atrás da tradução.

No outro dia, para não perder a chance de ir para a faculdade com dinheiro que recebo do sr. Blank, tive que ir trabalhar. Chegando lá ele estava estranho, parecia não ter dormido assim como eu. Os olhos

vermelhos e cansados entregavam alguma coisa
: O dia de trabalho acabou finalmente, depois do dia indecifrável. Decidi perguntar o que aconteceu e ele do porão eu fiquei com medo do sr. Blank e dessa me disse que passou noites procurando uma carta de casa, então fui pra casa, pois tinha umas ideias para alguém muito importante, essa carta descrita por ele descobrir o que tanto me fazia duvidar (a tradução da estava em uma língua que ninguém de hoje em dia maldita carta). Chegando em casa não tinha ninguém conseguiria decifrar mas que ele sabia exatamente o e era a oportunidade perfeita para pôr o meu plano que estava escrito. Para matar finalmente minha em prática, eu tinha velas e coloquei-as no chão em curiosidade e trazer minhas noites de sono de volta, círculo, sentei no meio delas, coloquei um pouco de perguntei a ele o que estava escrito, ele me disse que sangue na mesma carta do sr. Blank, pesquisei sobre era um contrato com alguém importante, e que era pactos, e comecei a invocá-lo. De repente, as luzes se caso de vida ou morte, parecia estar no sentido apagaram e só sobrou eu e as velas, meu coração figurado mas pelo que vi a um tempo atrás não era. acelerou, eu não conseguia me mover, meus olhos não abriam e eu sentia uma sensação de medo em minha alma.

De longe, uma voz assustadora me fez abrir os olhos de vez, ouvi ele falar comigo, o respondi firme como se tivesse com coragem mas acho que ele sabia que eu não estava pois riu e logo em seguida me perguntou o que eu queria, eu disse que precisava de uma tradução que ele sabia qual era e ele me disse que o que estava escrito na carta era que o sr. Blank fez um acordo com ele e disse que esse acordo dizia que a cada milhão de reais ele perderia um ano de

vida, que o seu máximo era 80 anos e finalmente tinha Então foi por isso que vi ele no porão do sr. Blank, não acabado um contrato. acreditava no que estava ouvindo. Quando ia sair do transe ele deu mais uma risada assustadora e disse que precisava de algo em troca pela tradução, com a voz mais apavorante possível disse que eu ia dar a MINHA ALMA DE QUALQUER JEITO!!!! COMO ASSIM!!!! Eu o perguntei o motivo já com uma lágrima no rosto e ele me explicou tudo.

Fiquei com muita raiva, ódio e medo, ele me disse que em troca de mais 5 anos de vida o sr. Blank me ofereceu pra ele, e também disse que iriam arrumar um jeito de pegar meu sangue, mas que eu já tinha o entregador nesse chamado e que agora eu era completamente posse sua. Senti uma dor avassaladora e como se milhares de coisas estivessem entrando em meus órgãos e me cortando em mil pedaços. Eu não conseguia gritar e nem me mexer, ele estava me possuindo, era meu último momento. Cansei de lutar contra minha própria dor e deixei ele me levar. Maldito seja o sr. Blank.

Ana Julia, Laysa, Calini, Louise, M. Eduarda Morgado.

O Mistério do Armário

20:01 sexta-feira, 8 set

Estava me preparando para deitar em minha cama, pois tinha chegado muito cansada do trabalho. Me deitei na cama e me aconcheguei entre as cobertas. Estava fazendo muito frio, o inverno tinha tomado conta da cidade. Pego minha gatinha Nikki no colo a enrolando na cobertura junto comigo. depois de alguns minutos estava quase deixando meu celular cair em meu rosto, eu estava quase desmaiando de sono, desligo meu celular virando para o canto da parede logo fechando meus olhos para me concentrar a dormir, depois de tanta concentração acabo dormindo.

00:02

Acordo rapidamente, tinha acabado de acordar de um pesadelo, pego meu celular para olhar o horário e percebi que era tarde da noite, olho para o teto e depois me levanto indo em direção a cozinha para beber um copo d'água, afinal estava morrendo de sede, minha garganta estava seca. passo pelo corredor estava escuro e frio, começo apressar um pouco os passos, pois estava com muito medo. chego na cozinha pegando um copo no armário e indo encher

no filtro que ficava ao lado da geladeira, ao beber a água escuto um barulho, vinha do sótão, de primeira trêmulas de medo, logo decido subir lá em cima para não dou muita ligança para aquilo e logo deixo meu copo na pia e vou em direção ao corredor, até ouvir passos rápidos no corredor. Logo chego no local vários barulhos estranhos.

puxando as escadas com uma cordinha e subindo, chegando lá em cima ligo a lanterna do meu celular para clarear o local, pois estava escuro, o sótão tinha um cheiro estranho... um cheiro podre! continuo andando em círculos para tentar achar algo relacionado ao barulho no qual estava ouvindo na cozinha, após várias procuras não acho nada então decidi voltar até ouvir novamente aquele barulho ele estava mais alto e assustador. fico paralisada e começo a suar frio, olho de canto para ver de onde estava vindo esse barulho, percebo que esse barulho vinha do armário.

Peguei os últimos resquícios de coragem que tinha e me virei para ir ver o que tinha naquele armário, vou andando devagar sem fazer muito barulho até estar de frente para o armário. Meu coração começa a acelerar e meu corpo se enche de calafrios, estico minhas mãos, que estavam tremendo, para abrir o armário. Estava prestes a abrir a portinha quando sinto alguma coisa sair em rapidez de dentro do

Os Órfãos

armário e avançar para cima de mim me derrubando no chão, era um monstro horrível, comecei a gritar

pedindo socorro, estava sendo atacada por um monstro horrível e fedorento. Acordo assustada, quase pequeno Will, com 5 anos, nascido no dia 16 de junho dando um puto na cama...

de 1966, uma criança que teve os pais mortos -MAS QUE!?! era tudo um pesadelo.

misteriosamente. O pequeno Will, era um menino

muito calado e solitário, não tinha muitos amigos, e Maria Luiza, Amanda, Isaque, Karen Cristine.

não socializa com outras crianças. Certo dia o Buster,

o gato do orfanato, apareceu morto com vários vestígios de facadas pelo corpo, e perto do quarto dos meninos a faca, com sangue do Gato. No corpo do gato morto estava escrito uma Frase, macabra, w160666.

As cuidadoras do orfanato não deram muita atenção e enterraram o corpo de Buster.

Mais tarde, todos se sentaram à mesa para jantar, exceto o pequeno Will. A Cuidadora Amélia perguntou aos meninos, onde estava o pequeno will, eles disseram não ter visto ele desde cedo, começaram a procurar o pequeno will, por todo orfanato, na sua cama, tinha uma foto de seus pais, a Sra Amélia suspeitou, porque will não tinha foto nem memórias de seus pais. De repente, ela escuta um barulho vindo de baixo da cama do próprio Will, quando ela se abaixa pra ver se assusta, pois o pequeno estava com uma

cara assustadora, e com o corpo do pequeno gato na

Lá, ele conhece 2 novos irmãos que foram transferido recentemente para o orfanato, esses são perguntado o motivo de ele está com o Gato na mão, a criança diz não se lembrar de nada da noite anterior. os irmãos Jake e Emily, 2 crianças que perderam seus pais em um incêndio na casa onde moravam. Isso assusta senhora Amélia, que rapidamente vai pra estranhamente, os pais foram mortos carbonizados sua sala, quando chega lá, estava o pequeno Will a sua pelo fogo, já as crianças não tiveram nenhum ferimento. Espera, com os ossos contorcidos e virados ao avesso, ferimento. Estranhamente isso repercutiu na mídia, com olhos pretos e famintos por sangue, antes dela todos estavam se perguntando o motivo das crianças conseguir correr, algo força a porta do lado de fora, sair sem nenhum ferimento, os irmãos foram fazendo os dois ficar preso na sala, Will finaliza transferido para o orfanato que o Will se encontra senhora Amélia, e rapidamente esconde o corpo no rapidamente Will fez novas amizades, todos do armário de sua sala. Rapidamente ele volta ao normal orfanato estranhou, pois ele nunca tinha feito amigos e finge que nada aconteceu, sai da sala da falecida antes.

Amélia e vai para seu Quarto.

No outro dia, no café da Manhã, 3 jovens havia desaparecido misteriosamente, no quintal foram encontrado vestígios de sangue, rapidamente as cuidadoras acionou a polícia, e, a perícia para investigar o desaparecimento dos 3 jovens mortos no orfanato, de longe Sra Olivia, uma das freiras cuidadora, viu os pequenos Will, Jake e Emily, olhando no teto do orfanato com olhos fixos em alguma coisa no Quintal.

Quando a perícia chegou, encontraram o corpo dos 3 jovens enterrados no quintal, com isso, as freiras

cuidadoras perceberam que havia algo sobrenatural naquele orfanato, rapidamente a polícia investigou Will, as cuidadoras volta pra dentro com as crianças e todas as pessoas no orfanato, mas não encontraram lá, a chacina começa, Will Jake e Emilly estão pistas nenhuma, algumas semanas depois, as coisas destinado a matar todos que habitam o orfanato sobrenaturais continuaram a acontecer, então às 00:30, não tem mais ninguém vivo, apenas uma freiras cuidadoras chamou um padre para exorcizar o cuidadora que se escondeu, ela consegue sair de mal que habitava o orfanato...

dentro da casa, pega uma moto, e pensa que No momento do exorcismo, as cuidadoras tiraram finalmente escapara, porém, não contava com um todas as crianças do orfanato, porém, 3 crianças não arame esticado no portão, que arranca seu pescoço, saíram, Will Jake e Emilly. Era 23:30 do dia 15 de morrendo assim a última pessoa viva. No outro dia, a Junho, o padre começou o exorcismo, as luzes se polícia viu toda aquela chacina, as 3 crianças são apagava e acendia, os móveis estalava como se tivesse levadas a um novo orfanato e brevemente lá começará algo preso neles, o padre sente um toque estranho em um novo massacre, seu ombro, ele se vira e não ver nada, mas quando vira

pra frente, esta as 3 crianças, com os olhos pretos e Hygor, Hiury, Kauan, Julia, com seus ossos contorcidos, rapidamente o padre começa a orar mais forte, mais forte, e as crianças se contorcendo, quando ele acha que tudo está resolvido, Will enfia uma estaca da escada em seu peito, e Jake finaliza cortando suas pernas e Emilly arranca sua cabeça e pendurar no lustre.

O Caçador

Em um dia normal, numa cidade pequena, um jovem chamado Willian, cresceu com raiva de tudo e entrou para “boca” por 5 anos, até que um demônio ataca ele na sua casa e ele fica gravemente ferido. Como ele não se recupera e não entende o que aconteceu, decide pesquisar, mas não encontra nada do assunto que ele procurava, até ir a uma biblioteca e encontrar um livro falando sobre o demônio, e não só isso, mas também tinha como matar ele.

Onde ele morava tinha uma mata muito grande, ele nunca tinha entrado lá, então ele estava com um pouco de receio e medo de entrar na mata, mesmo assim ele decidiu entrar lá para caçar os demônios e para tentar matar eles. Então ele foi, entrou em seu quarto, pegou uma espingarda, o livro e foi até a floresta atrás dos demônios.

Ao chegar na floresta ele se deparou com o demônio e deu 5 tiros na cara do capeta, mandando ele para o inferno. Só que, entrando mais lá pra dentro da mata, ele avistou o demônio rei. Quando ele viu aquele demônio grande, feio e horrível, ele tentou fugir, só que já era tarde demais porque o demônio rei era

muito rápido e ele estava com ódio porque o caçador
Então o demônio correu atrás dele e pegou o caçador
tinha matado um dos demônios que era seu irmão.
com aquelas garras gigantes e presas enormes,
arrancou a cabeça do caçador Willian e começou a
devorar o caçador. A cabeça que tinha sobrado ele
pegou e colocou no muro daquela casa. Desde então,
ninguém mais entrou naquela casa e nem na mata.

Livia Kethely Oliveira Santos e Natan Pereira Viana
Bandeira Junior.

9º2

O ARREBATAMENTO



Muitos irão achar que estão ficando loucos, outros nem irão perceber, mas esse dia foi real, quando olharem pro lado verão as pessoas de Deus sumindo e aqueles que continuaram no pecado ficando.

Em um belo dia, Emily e suas amigas tiveram a ideia de saírem pra curtir a noitada só que elas não sabia o que estava por vir. Umas dessas amigas de Emilly era da igreja, seu nome era Ester. Ela sempre saia com Emily para tentar fazer ela largar a vida mundana e se arrepender enquanto é tempo. Ester sempre avisava a Emilly que Jesus está voltando, mas Emily nunca dava ouvidos, mesmo assim, Ester não

deixava de alertá-la. Carol, uma das amigas de Emily, Ester responde: EU TE AVISEI! Ester some na frente falou:

de Emily. Ela foi arrebatada.

—Deixa de frescura Ester, Isso não passa de uma Emily entrou em desespero, pensou que estava mentira, bora curtir, bora beber, dançar, beijar na bêbada e ficando louca, acordou suas amigas em boca de uns novinhos. A gente só vive uma vez mulher, desespero, Carol falou: bora aproveitar.

—Deixa de ser doida Emily! É a cerveja. Então Emily decide ir. Quando chegaram lá, Ester Emily disse: falou:

—Não e não. Eu vi ela sumindo na minha frente, bem. —Não façam muita besteira meninas, hoje pode ser o que ela estava me alertando e eu não dei ouvidos. último ato de vocês.

Carol se levantou para abrir a janela e viu um monte. Elas entraram, curtiram, quando deu 2:00 da manhã de pessoas desaparecendo. Ela achou que também elas foram embora pra casa, e foram dormir na casa estava ficando louca. Elas saíram gritando na rua que de Ester.

nem umas malucas, chorando e clamando: Porque?! No dia seguinte, Emily foi a primeira a acordar. Ela

Porque eu não dei ouvidos a Ester? Me perdoa Deus! acordou na ressaca, foi na sata e viu Ester com uma

Mas o que elas não sabiam é que era tarde demais bíblia na mão e perguntou a ela o que ela estava pra clamar a Ele. Elas viram muitas pessoas subindo fazendo.

e elas ficando, e então suas amigas que não deram ouvidos à Ester e as pessoas que continuaram no pecado, ficaram na terra queimando e sofrendo eternamente.

FIM.

Janine, Gabrielle e Julia Batista.

O homem com terno

Há muito tempo atrás, em uma cidade pequena, havia um menino explorador. Esse era Luiz, um menino muito curioso em relação à exploração e descobertas.

Em um certo dia, Luiz decidiu explorar uma escola abandonada em sua cidade, que estava lá há muitos anos. Chegando lá, decidiu explorar o primeiro andar da escola, quando ele estava andando por lá ele viu um vulto passando rápido por ele. Ele deu um pulo de tanto susto e tentou correr para fora da escola, mas a porta tinha sido bloqueada por alguém, então ele correu para parte de cima da escola em busca de se esconder. Ele conseguiu achar um armário vazio e entrou nele, pelas gretas do armário ele viu uma coisa inexplicável, uma coisa que era medonha e era macabra demais, ele tinha visto um homem alto com um terno preto e uma boina preta, só que não parecia um homem normal, era uma criatura humanoide que tinha uma estatura de um homem. Ele logo percebeu que aquela criatura era rápida e ele não poderia

simplesmente correr, percebendo isso ele teve que bolar um plano rápido, se não...

O HOMEM DO SACO

Ele então pensou que, se esperasse a criatura sair da

Era uma vez, em uma zona rural, uma casa e nessa parte de cima da escola, ele poderia tentar pular a casa havia uma família, e nessa família havia uma janela, mesmo sendo mortal o pulo ele não quis criança muito mal educada, muito pirracenta que não desistir de ir embora daquele lugar assustador. Então ouvia e fazia nada que os pais dela pediam. Ela ele ouviu a criatura descendo as escadas e logo abriu xingava, fazia bagunça, etc.

Em um dia, o pai se cansou de todas bagunças que o olhou para baixo, viu um matagal alto que poderia filho fazia, chegou perto dele e falou: amortecer sua queda, ele tomou coragem e pulou.

Filho... olha, já ouviu falar no homem do saco? Quando abriu os olhos ele estava no mato. Ele só falou o pai.

Não papai nunca ouvi falar. - respondeu o filho. ele saiu correndo da escola e foi para sua casa,

Então, pois saiba, que o homem do saco pega todas chegando lá, ele contou isso para seu pai e sua mãe, as crianças mal-educadas. - falou o pai, que não acreditaram nele, porque monstros não existiam. Muito decepcionado ele foi para seu quarto

Tá papai e daí? - respondeu o filho ao pai. Saiba que se você continuar fazendo bagunça ele de castigo pois seus pais não acharam normal ele virá atrás de você - disse o pai ao filho. falar isso, por alguns minutos ele ficou olhando para a

Pare de inventar mentiras papai, você acha escola de sua janela, e se perguntando se aquilo que mesmo que ele existe? - disse o filho e logo ele saiu ele viu era real. ERA!!!
andando.

Em uma certa noite, em uma noite muito escura e silenciosa, ouviu-se um grito de desespero, vindo do quarto do filho. Os pais foram correndo para o quarto onde o filho estava e entrando lá, viu um homem

muito velho, corcunda e vestindo um manto preto muito rasgado que cheirava a enxofre. Tinha um olhar

O Axolote Vermelho

penetrante que parecia que ele olhava até a alma. Em uma zona rural, em uma casa aproximada de um rio, viviam Bryan, Cristian, Anthony e Ícaro. Encontrava a criança chorando muito, e o pai, no desespero de salvar o filho, corre para pegar uma espingarda e consegue alcançar o velho, atira no velho abandonada. Mas lá há um homem cujo nome não sabemos, que estava negociando a casa por preço acertar o velho, no qual desaparece, e o pai consegue tirar o filho do saco e chorando por quase perder o filho.

Comprada a casa, os 4 amigos acamparam lá. Havia Arthur Machado. No mesmo dia o menino nunca mais foi o mesmo, ele se tornou mais educado, parou de fazer pirraça e bagunça, e eles viveram uma vida normal e suposto Axolote vermelho, cujo sua coloração enquanto ao velho, hum, nunca conseguiram achar supostamente seria sangue de suas vítimas. Um dos amigos, no qual era o personagem Ícaro, teve a audácia de desobedecer os avisos do vendedor e a mas nunca conseguiram o capturar, então essa lenda noite, enquanto os outros 3 estavam dormindo, Ícaro saiu para perto do rio mesmo sabendo dos casos e foi rapidamente puxado para debaixo do rio por uma força desconhecida.

Ao amanhecer, os amigos percebem a falta de Ícaro e logo imaginam o que poderia ter acontecido. Desconfiados do lugar, vão até o rio onde encontram o

Por: Pedro e Adriano, Anthony e Leonardo, Mariana e

Na fuga, Bryan acaba encontrando ossos, sangue e roupas de seus amigos e já supõe que o pior aconteceu. Chegando na estrada, Bryan acaba ao rio com uma faquinha de pão, cujo objetivo era encontrando o rio novamente, ou seja, ele apenas achar o estúpido do Ícaro e matar o Axolote. Anthony andou em círculos. Quando anoiteceu já não tinha ver bolhas na água e supondo ser o Ícaro ou o Axolote, mais esperanças e em sua visão, Bryan encontra o já prepara faquinha, mas encontra apenas os restos monstro que mais temia no acampamento e Bryan, mortais do amigo Ícaro. Assustado, começa a fugir, da infelizmente, nunca mais foi visto pela sua família, água querendo contar aos amigos sobre o achado, mas assim como seus amigos,

logo e puxado por algo e na ação acaba sendo derrubado e puxado ao rio, sendo agora a 2ª vítima do para eliminar o terror do acampamento, o Axolote acampamento e nunca mais foi visto.

Vermelho. A organização EV (Eliminação Vermelha), cujo o principal chefe é o Cristian, o único fugitivo do Pela manhã, Cristian acaba pisando em algo melo acampamento que no buraco encontrado por ele anos quebrado no chão da casa e cal. Com o barulho, Bryan atrás, achou uma saída e um jeito de matar e vingar, acaba acordando, notando a falta dos dois amigos e vê seus amigos

o buraco no chão. Bryan vê Cristian caído lá embaixo, Cristian acorda e vê aos lados e acaba descobrindo Vermelho, mas a organização irá buscar conteúdo e pesquisas onde são dito que a principal fonte de assim usá-lo, para experimentos ou simplesmente alimento do Axolote Vermelho são humanos.

aniquilá-lo, assim como todos que o desafiar. Cristian pede ajuda ao seu amigo que rapidamente pega uma escada para o ajudar, mas quando bota a Feito por: BRYAN, CRISTIAN, ÍCARO e ANTHONY, escada no buraco, não escuta mais a voz de Cristian,

então Bryan liga a lanterna do celular e não vê mais

seu amigo, ele pega suas coisas para ir embora do lugar.